

PERCEPÇÃO DE UM PROFESSOR SUPERVISOR DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)

ODS 4. Educação de qualidade

Renato Campos Pierotti (Prefeitura Municipal de Taubaté)
Ana Beatriz Fortes de Carvalho (Universidade de Taubaté)
Carlos Eduardo César Miné (Universidade de Taubaté)
Suzana Lopes Salgado Ribeiro (Universidade de Taubaté)

Este é um relato de experiência que apresenta a visão do professor supervisor do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que é um programa da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), e que na cidade de Taubaté é vinculada com a Universidade de Taubaté (UNITAU). O programa contempla com bolsa, estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física que realizam uma vivência pedagógica em escolas públicas, orientados e supervisionados pela coordenação do PIBID e do professor supervisor, que é aquele que está em campo, acompanhando as aulas onde os bolsistas desenvolvem as vivências pedagógicas. O relato tem como objetivo apresentar a percepção do professor supervisor do PIBID, sobre o desenvolvimento do programa na formação pedagógica dos bolsistas no âmbito da realidade escolar. A realização do PIBID conta com reuniões uma vez por semana na UNITAU para orientações da coordenação do PIBID e do professor supervisor. O professor supervisor acompanha oito bolsistas em uma escola pública do município de Taubaté, a EMEIEF Dr. Avedis Victor Nahas no Bairro do Quinta das Frutas. Quatro bolsistas realizaram um projeto nas segundas e quartas-feiras e outros quatro nas terças e quintas-feiras, todos acompanhando e colocando em prática seus respectivos projetos com estudantes do 6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, no primeiro semestre de 2025. No desenvolvimento dos projetos, foi necessário um tempo de adaptação com as turmas para compreensão da realidade escolar e planejamento. Os bolsistas de segunda e quarta-feira realizaram o projeto de “esportes de rede e parede” e os de terça e quinta-feira “esportes não convencionais com as mãos”. Ambos os grupos de bolsistas conseguiram ministrar as aulas com participação ativa dos estudantes, alcançando o sucesso de uma forma geral dos projetos. O professor supervisor teve um papel específico de ambientar os bolsistas com as turmas, conduzir o trabalho para que eles se sentissem seguros de promover os respectivos projetos, e gradativamente proporcionar autonomia supervisionada para execução das aulas sempre fazendo as intervenções necessárias. Ao final do Projeto desenvolvido pelos bolsistas e orientado pela coordenação do PIBID, e do professor supervisor, podemos perceber o desenvolvimento da prática pedagógica dos bolsistas do programa. A aparente insegurança ao trabalhar com alunos que não conheciam, foi sendo superada gradativamente sendo quase nula ao final. A Experiência de planejar e colocar em prática um projeto específico nas aulas foi um sucesso, com as adaptações necessárias para que as aulas acontecessem conforme as imprevisibilidades

cotidianas da sala de aula. Os alunos e alunas tiveram uma boa adesão ao projeto e ao final demonstraram satisfação de terem tido essa prática com os bolsistas. Foi perceptível a presença positiva do professor supervisor como um moderador entre os bolsistas e os estudantes, orientando, supervisionando e motivando as boas práticas pedagógicas. Concluímos com a percepção que o PIBID é uma ótima ferramenta para os estudantes de Licenciatura em Educação Física, proporcionando uma experiência de sucesso, gradativa e orientada na prática pedagógica da realidade escolar para os futuros professores.

Palavras-chave: PIBID; Prática Pedagógica; Educação Física.